

RETROSPECTIVA 2024

Conheça os temas que movimentaram o turismo ao longo do ano e as perspectivas para os próximos meses

SUPLEMENTOS ESPECIAIS

Minas Gerais e Ceará revelam atrativos que encantam turistas de todo o mundo

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Saiba como a Inteligência Artificial está impactando o setor turístico no Brasil

DADOS E FATOS

Números e pesquisas apontam tendências em diferentes segmentos

ENQUETE - ENTIDADES

Qual a grande conquista que o ano de 2024 trouxe para o setor?



"O ano de 2024 trouxe importantes conquistas para o setor de turismo e para o agenciamento e ainda promete outras mais. Foi muito importante para o setor ter conseguido, novamente, a manutenção do Perse, que contribui para a sustentabilidade das empresas de turismo e eventos. O agenciamento conquistou alguns avanços dentro da alíquota diferenciada na reforma tributária. E a revisão da Lei Geral do Turismo trouxe atualizações que beneficiaram todos os setores, incluindo o agenciamento".

Ana Carolina Medeiros, presidente da Abav Nacional

"No ano de 2024 nossa maior conquista sem sombra de dúvidas foi termos a aprovação do Perse. Com isso, tivemos uma tranquilidade maior na manutenção dos empregos e continuidade dos investimentos no setor".

Humberto Machado, diretor-executivo da Abracorp

"O ano de 2024 está sendo muito intenso para a indústria de hotéis, mas podemos considerar como um ano positivo, em que a hotelaria nacional vem ganhando espaço a nível federal para finalmente começar a ser reconhecida como um importante vetor da economia do nosso país. Tivemos algumas vitórias recentes, como a continuidade do Perse e o projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil, com a inclusão dos hotéis já existentes, demanda da ABIH".

Manoel Cardoso Linhares, presidente da ABIH Nacional

"Neste primeiro semestre, o setor apresentou resultados positivos. O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC) apontou que, em maio de 2024, as despesas das empresas com viagens corporativas atingiram R\$ 11,2 bilhões, um aumento de 4,1% em comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o faturamento acumulado até maio foi de R\$ 51,4 bilhões, 4,6% superior ao mesmo período do ano passado. Outros destaques do primeiro semestre incluem a aprovação do PL pela manutenção do Perse".

Luana Nogueira, diretora-executiva da Alagev

36

ENQUETE - ENTIDADES



"Ainda temos alguns meses de 2024 pela frente, e muitas conquistas podem ser alcançadas. Uma vitória significativa que não podemos deixar de mencionar é a aprovação do Perse. Este programa trouxe um alívio financeiro essencial para muitas empresas, beneficiando o setor como um todo. Em 2024, nossa prioridade tem sido a Reforma Tributária. Conseguimos assegurar uma alíquota diferenciada, evitando a inclusão no IVA de 27%, um índice que seria insustentável".

Marina Figueiredo, presidente-executiva da Braztop

"O ano ainda não acabou, e muitas conquistas ainda podem ser alcançadas. O trabalho continua incessante para garantir que o turismo e a indústria de cruzeiros no Brasil sigam crescendo e prosperando. A aprovação do Perse, por exemplo, foi uma vitória significativa, fruto de uma luta coletiva que trouxe um alívio financeiro essencial para muitas empresas, beneficiando todo o setor".

Marco Ferraz, presidente da Cila Brasil

"A grande conquista do turismo no Brasil com certeza foi o "Vai Turismo - Rumo ao Futuro". O projeto está propiciando aos atores públicos (dirigentes eleitos), junto com o empresariado e a população em geral, a percepção de como o turismo pode gerar desenvolvimento, empregabilidade e empreendedorismo em todas as regiões do Brasil. Com esse projeto, o turismo tem sido tratado como um grande vetor econômico estimulando o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos brasileiros".

Alexandre Sampaio, presidente da FBHA

"2024 tem mostrado um essencial não apenas para a recuperação das perdas acumuladas pela hotelaria mundial durante a pandemia, mas também para o futuro de nossa indústria, sobretudo no Brasil. O FOHB focou seus esforços na aprovação do Perse neste primeiro semestre. Temos ainda um árduo trabalho para assegurar uma justa reforma tributária que permita investimentos nos próximos anos e a competitividade de nossos hotéis no mercado internacional. Há ainda toda uma discussão em torno das SCPS. Uma pauta bem específica ligada a condotéis, mas que influi nos investimentos hoteleiros.

Orlando de Souza, presidente-executivo do FOHB

"A grande conquista foi o trabalho dos representantes das entidades, que se mobilizaram pelo Perse. Cada qual, com sua estratégia e estilo, os objetivos foram alcançados para o bem de toda a cadeia produtiva de eventos, turismo e viagens. A conscientização da importância da representação através das associações também foi um fato marcante e que espero que seja um passo para a união do setor para os próximos desafios".

Toni Sando, presidente da Unedestinos

37